Ano 26.º — Sábado, 26 de Agosto de 1933 — N.º 1290

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

AVEIRO

Na hora presente, em que dia a dia passam pelas ruas da nossa terra dezenas e dezenas de excursionistas, não é de mais que voltemos a chamar para esse facto a atenção tanto da Camara como da Comissão de Iniciativa e Turismo, entidades que, pela sua naturesa, se devem entender para o mesmo fim — dar a Aveiro o relêvo a que tem jus pelas belêsas da sua ria, pelo ineditismo da sua paisagem variada, pela excelencia do seu agradavel clima.

De ano para ano — temo-lo observado — e depois das estradas terem recebido a reparação que se sabe e após o movimento redentor de 28 de Maio, a viação automobilistica tomou proporções tais, que — é nossa convicção — já ninguem a detem na sua marcha ascensional. Daqui para o futuro mais e mais se hade fazer notar, levando a toda a parte aqueles dos felizes que, ávidos de sensações e tendo o prazer das viagens, sáem de casa com o propósito de se recrear, percorrendo terras nunca vistas ou mesmo para procurarem nalgumas conhecidas aquilo de que carecem e sabem existir nelas.

Pois bem: Aveiro tem condições, admiraveis condições, mesmo, para, pela sua situação, atrair o turismo e leva-lo a dar-nos a preferencia de por aqui permanecer algum tempo. Mas para isso é preciso, torna-se indispensavel, que a Câmara e a Comissão de Iniciativa se lancem no caminho das realisações e mostrem que se interessam a valer por as coisas da cidade.

Tem-se falado aí, com certa insistencia, na modificação das pontes e também do braço de ria que fica em frente da capitania do porto. Para quando se espera? Essa obra impõe-se. Essa obra não deve ser descurada porque, além da utilidade, vai fazer realçar, tornando-a mais imponente, a Avenida Central. Isso e a iluminação publica, bem distribuida por candieiros modernos, são melhoramentos de capital importancia, absolutamente necessários. Como outros. Sendo essa a razão principal e determinante deste artigo traçado apenas com o intuito de avivar o que julgamos oportuno e do maior interesse para a terra a que tanto queremos, já por ser nossa, já por a considerarmos com mais direitos do que outras, onde afincadamente se trabalha para nos tomar a dianteira.

O "Vouga",

Aos gritos de — Viva Portugal! Viva a Marinha! Viva o dr. Oliveira Salazar! — chegou na quarta feira á barra do Porto o novo vaso de guerra adquirido pelo Governo para dar a esta Pátria, que os partidos da Republica — diga-se, sem rodeios, a verdade — tanto deprimiram, a glória de outros tempos, a mais gigantea glória, que é motivo do nosso orgulho.

Pelos clichés que vimos devia ter sido grandiosa, imponentissima a recepção. Mas certos jornais, como a *Sabastiana*, apenas registam o acontecimento com *leves e breves impressões*, por não lhes competir mais...

E andam sempre a falar em patriotismo! E andam sempre a falar na Republica!

Povo: abre os olhos e corre com os pantomimeiros!

Policia de Coimbra

Foi reconduzido no cargo de comandante da secção da policia de segurança publica de Coimbra, o tenente de cavalaria 8, sr. Carlos Maria do Carmo.

Cumprimentamo-lo.

Efemérides

26 de Agosto

1781 — Ultimo *auto de fé* celebrado na *sala do Santo Oficio*, em Coimbra.

1906 — Morre em S. Pedro do Sul, constituindo o seu enterro uma grande manifestação de pezar, o chefe republicano do concelho, Joaquim Pombal.

1911 — A Camara dos Deputados brasileira vota uma moção de congratulação pela constituição da Republica Portuguêsa e pela eleição do seu primeiro presidente.

SIM?

Diz o *grande panfletário*, naquela linguagem que toda a vida o tem caracterisado, que *por aqui ha muito bruto*.

Ora vejam. E nós a supormos que havia só um!...

Nós e a cidade, que continua a rir das patacoadas do *bôbo*, mórmente quando julga elevar-se ao fazer esta e outras afirmativas de igual jaez.

Super-produção

Depois da super-produção do café, no Brasil, e doutras super-produções que se assinalam nas cinco partes do mundo, apareceu, agora, em França, a super-produção dos bachareis e outros diplomados, noticiando os diários que, não só lá como em diversos países onde isso acontece, vão ser adoptadas medidas tendentes a fazer diminuir o *proletariado intelectual*, que se considera mil vezes mais perigoso do que quaisquer outros trabalhadores de menor ou nenhuma bagagem de letras e ciência.

Fazemos ideia. Pelo menos mais exigente deve ser; bastando isso para afligir os dirigentes das nações que não souberam ou não quizeram evitar o mal.

Operário: aperfeiçoa sempre o teu trabalho. A prosperidade pelo intercambio económico com as colónias só é possivel se o teu trabalho fôr perfeito.

Semana das Colónias
1933

O TEMPO

Refrescou, devido ás nortadas rijas dos ultimos dias e a-pesar-de ainda não terem terminado as caniculas que, segundo o *Borda de Agua*, só acabam no dia 31.

E a respeito de chuva, nada.

Edificante

O Debate, folha política local, que, desde a sua fundação como orgão do partido democrático, tem tido vários directores — mais duma dezena! — e que, há pouco, passou a semanário republicano democrático liberal, dá-nos no último número a conhecer coisas muito curiosas e das quais, á falta de melhor, se tem ocupado a gente da terra, comentando-as de vários modos.

Quanto a nós, a narrativa do *Debate* sôbre as desinteligências suscitadas no seu grémio, apenas veio demonstrar que, sobre processos políticos, os democráticos conservam os mesmos dos tempos idos, não tendo ainda mudado.

Que estendal de misérias, santo Deus!

Que grande estendal de misérias!

Gràve desastre

No regresso da romaria do Senhor da Serra, que, por esta época, se realisa, anualmente, para lá de Coimbra, foi colhida, em Ceira, pelo comboio, quando atravessava a linha, uma camionete cheia de passageiros, alguns dos quais morreram logo trucidados, ficando os restantes mais ou menos feridos.

Entre as vitimas contam-se umas quatro dos nossos sitios, ali, da Quinta do Gato, pelo que as primeiras notícias do trágico acontecimento foram recebidas com geral consternação.

A eterna falta de cancelas e vigias ao longo da via férrea.

* * *

Nota curiosa, pela coincidência: um dos romeiros ia a cantar a *Canção da morte*.

EXCURSÕES

Em comboio especial chegou no sabado, pelas 11 horas, a esta cidade a Academia Recreativa Musical de Sacavem, que foi recebida na sala das sessões da Câmara, onde se trocaram cumprimentos. Depois visitou varias associações locais, tendo lhe a Banda José Estêvão oferecido um *copo de água*, o qual deu ensejo á troca de amistosos brindes. Houve, a seguir, um *pic-nic* no Parque e ás 21 horas iniciou-se um concerto no Jardim pela Banda da Academia, que durou até ás 23 As ovações foram, por vezes, calorosas, mostrando o publico o seu agrado pela maneira como se apresentou o magnifico conjunto musical.

O dia de domingo passaram-no os excursionistas em digressões pelos arrabaldes, efectuando-se o regresso próximo das 21 horas.

* * *

Em camionetes e automóveis tambem aqui estiveram os seguintes grupos de Lisboa: *Os 12 amigos leais, Os Tagaréias, Os Neuras, Os Invejosos da Amadora, Familiar faz inveja, Sempre a Andar, Os fidalgos de meia tigéla, Os Tais, Os Exquisitos, Os Tubarões, Os quinze pechinchas, Os pompilios, A vêr se conseguiremos, Os correctos* e *Bom trato e descanso.* Este, que fez espalhar pela cidade um calendário para o ano de 1934, e do qual fazia parte o nosso antigo assinante, sr. Luiz de Almeida, teve a gentilêsa de nos vir cumprimentar, o que agradecemos, muito estimando que todos os componentes tivessem chegado bem dispostos da longa jornada, pois ainda seguiram para o Minho, regresando á capital só depois de terem percorrido também Traz-os-Montes e a Beira Alta.

Do Porto estiveram *Os mangericos do Bonfim, Os Ribeirinhos, Amigos... até vêr, Os pipis de S. Cosme* e *Os Amigos da Arrabida*. Da Amadora, *Os Maduros*; de Almada, *Os 7 perdidos*, que distribuiram um numero unico de propaganda intitulado *O Excursionista*, e de Grijó, *Os parolos de todo o ano.* Isto que nós saibâmos e sem contar os numerosos automóveis que diariamente circulam na cidade com turistes, alguns dos quais vindos da Curia, Buçaco e praias onde veraneiam, visto os novos veículos terem encurtado as distâncias duma maneira consideravel.

Tanto na noite de sabado para domingo como de domingo para segunda-feira houve pessoas que tiveram de ir ficar á Barra e á Costa Nova por não encontrarem nas pensões daqui — e muitas são elas — quartos devoluto onde pernoitar.

Temos, pois, Aveiro, por sua naturêsa, centro de Turismo. Que a Câmara repare nisto mais a Comissão de Iniciativa. E correspondam á honra que os de fóra nos dão, visitando nos.

O «DEMOCRATA» vende-se na Arcada.

Falsa denúncia

Tendo sido recebida no comando da policia uma carta anónima onde se insinuava que a inditosa Ilda Simões Cravo, falecida de insolação no dia 31 de Julho, quando se dirigia, com uma irmã, para Telbadela, freguesia de Oliveira de Fráguas, tinha sido vitima dum crime de envenenamento, a policia, depois de proceder a várias deligências para descobrir o seu autor, sem o ter conseguido, mandou a referida carta para juiso o que deu em resultado proceder-se á exumação do cadáver para autópsia, afim de melhor se esclarecer as causas da morte. Esta — acordaram os médicos — foi unicamente devida a insolação. Por onde se verifica que, sendo o anónimo capaz de tôdas as infâmias, como mais uma vez se comprova, não se lhe deve dar crédito, que é o que nós costumamos fazer aos que se nos dirigem nessas condições.

Hipócrisia...

A *Sabastiana*, do Pôrto, que nos chama *multicolor da vasa de Aveiro* — ninguem calcula a satisfação com que lêmos os seus epitetos — quere fazer acreditar, depois da nossa resposta no número anterior, que gostámos muito do seu nariz...

E nós a sabermos que o prazer foi todo dela...

Mas para que hade ser assim tão hipócrita?...

Mau sinal...

Ao que parece, o *pomar da cidade* avariou; isto é: não funciona bem; quer dizer: interrompeu o negócio da fruta, das flôres e das plantas.

Mau sinal. Se o mesmo hade acontecer á horta, o melhor é não pensarem nisso.

Custa tanto vêr ir abaixo as bôas... iniciativas!...

O "DEMOCRATA,, vende-se na Arcada

NÃO HÁ PERIGO

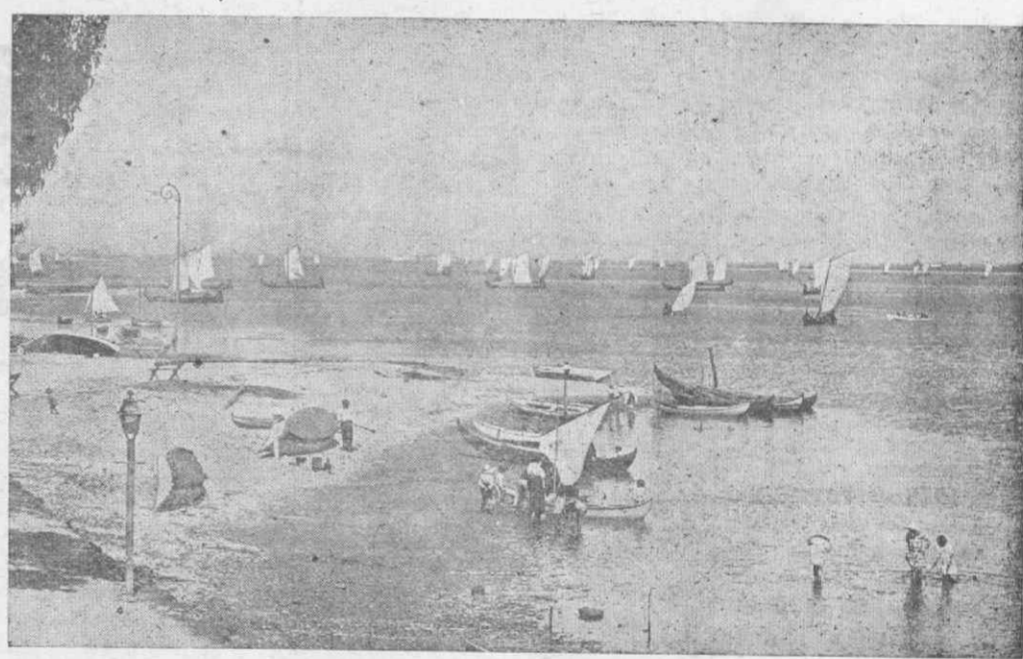
Outra do *grande panfletário*:

Ou os aveirenses esmagam os nulos, os intrigantes, os que não se recomendam por *coisa alguma bôa*, ou a cidade e a região ficam perdidas, mas positivamente perdidas, de *uma vez para sempre.*

Não te aflijas, *bôbo*. A cidade não se perde, assim, com duas razões. A cidade só se perderia se te tivesse por dirigente. Mas como isso nunca ha-de acontecer — nunca! — a cidade pode dormir descançada porque os tais *nulos* e *intrigantes* velam por ela com tanta afeição e carinho, que ninguem vê o perigo imaginario e concebido pela visão doentia do velho fanfarrão.

Todas as actividades nacionais podem contribuir para as prosperidades do Imperio Colonial Português. Três forças as sustentarão: Equilibrio, Método e Perseverança.

Semana das Colónias
1933

Atualidades gráficas

NA RIA DA COSTA NOVA

PROPAGANDA REGIONAL

O serviço de régas

Continúa deficiente êste serviço nas principais ruas da cidade onde o movimento de veículos faz levantar espessas nuvens de poeira, que não só encomodam os transeuntes como entram pelas janélas dos prédios, sujando os móveis e obrigando as donas de casa a andarem num constante rodopio.

Principalmente no principio da semana, em que as nortadas foram rijas, a falta de réga constatou-se de novo, sendo o bairro de Sá, como é costume, o mais queixoso.

Aqui fica o reparo.

Uma pregunta

Pelo que se depreende também do último número do *Debate*, há, em Aveiro, um determinado amigo do *cabeça da raça* a quem os democráticos desejam ser agradáveis por estarem na esperança de um dia, possivelmente, o vêrem ingressar nesse partido.

Quem será?

Iluminação publica

A nossa terra, devido á sua categoria de cidade, capital de distrito, não pode permanecer num grau de inferioridade perante outras de menor importância. Há vilas no nosso distrito que já teem a embelezá-las a iluminá-las candieiros modernos, que nós ainda não usufruimos, caminhando, assim, na rectaguarda dessas localidades. Não faz sentido que se descure êste assunto, que há muito devia ter sido resolvido e que continúa a protelar-se não sabendo nós até quando.

A nossa iluminação, principalmente na Avenida Central, é deficientissima e as respectivas lâmpadas apresentam-se com tantos *rendilhados* que, francamente, nem parece que estâmos numa cidade. Por isso, mais uma vez ousâmos chamar a atenção do muito digno presidente do municipio a vêr se lhe dá um geito...

* * *

Aqui, em frente à nossa Redacção, há umas poucas de noites que a lâmpada não dá luz.

Até quando?

Estudante: aperfeiçoa o teu estudo.
Operário: aperfeiçoa o teu trabalho.
A obra colonial do Império necessita dos portuguêses o seu melhor trabalho e o seu melhor estudo.

Semana das Colónias
1933

Livros

Recebemos a conferencia realisada no Teatro Nacional de Lisboa pelo sr. brigadeiro João de Almeida, a quem agradecemos o ensejo que nos deu de apreciarmos, mais uma vez, através da história, os feitos dos portuguêses em terras de além-mar.

Como se sabe o sr. João de Almeida pertence ao numero dos militares que honraram a Patria, batendo-se heroicamente pelo seu prestigio.

Cheiro pestilento

A meio da Rua do Vento, no bairro piscatório, só a custo se póde tolerar o cheiro nauseabundo que, principalmente de noite, por ali anda espalhado.

Pedem-se providências de modo a evitar a propagação de doenças que no populoso bairro se teem desenvolvido.

Tempestade

Transmitem de Nova-York, E. U. da América, que toda a costa do Atlantico está sendo acossada por uma violenta tempestade, a qual tem destruido cidades e causado inumerosas vitimas.

Os prejuisos materiais, esses, sobem a centenas de milhões de dollares.

Uma verdadeira calamidade.

CONVITE

—o—

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que nos termos do decreto, n.º 13309, de 23 de Março de 1927, foi feito convite, para servir nas colónias de Macau e Angola, ás praças licenciadas e domiciliadas neste concelho, das seguintes unidades militares:

a) Do Grupo de Defesa Movel da Costa, com séde em Cascais, aos soldados que possuam exemplar comportamento e que não tenham ainda servido nas Colónias. As declarações para servir em Macau devem entrar na Secretaria deste Grupo até ao dia 27 do corrente:

b) Do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, com séde em Coimbra, aos 1.ºs cabos, prontos da escola de recrutas de 1931 ou 1932, com a especialidade de serventes de metralhadoras pesadas, devendo não ter registados na folha de matricula, penas, que por si ou suas equivalencias, somem mais de 30 dias de detenção e serem julgados com a indispensável robustez física. As declarações para servir em Angola devem entrar naquele Batalhão, no dia 2 de Setembro e as mesmas praças devem apresentar-se naquela Unidade, no dia 4, pelas 11 horas, para serem inspeccionadas;

c) Do Regimento de Artilharia Ligeira, n.º 2, com séde em Coimbra, aos 1.ºs Cabos serventes desta Unidade. As declarações para irem servir em Angola, por 4 anos, deverão ser enviadas até ao dia 28 do corrente;

d) Do Regimento de Infantaria n.º 19, com séde em Aveiro, aos soldados corneteiros, classes de 1929 a 1932, devendo ter exemplar comportamento, não tendo ainda servido nas Colónias e que sejam julgados aptos pela Junta de Saude, a que vão ser submetidos. As declarações para servir em Macau, devem entrar naquele Regimento até ás 13 horas, do dia 2 de Setembro, afim de em 4 serem inspeccionados no Hospital Militar Regional, em Coimbra;

e) Do Regimento de Infantaria n.º 19, com séde em Aveiro, aos 1.ºs Cabos, classes de 1929 a 1932 e que não tenham averbados nos registos disciplinares das suas folhas de matricula, penas, que por si ou suas equivalencias sômem mais de 30 dias de detenção e que sejam julgados aptos para servir nas Colónias por uma Junta de Saude. As declarações para servir em Angola, devem entrar naquele Regimento até ás 13 horas do dia 2 de Setembro, afim de em 4 serem inspeccionados no Hospital Militar Regional, em Coimbra;

f) Do Regimento de Infantaria n.º 19, com séde em Aveiro, aos 1.ºs cabos artifices seleiros, correeiros e serralheiros-espingardeiros, estes ultimos com conhecimento de concertos de metralhadoras pezadas e ligeiras. As declarações para servir em Angola devem entrar neste Regimento até ao dia 1 do mez de Setembro.

Todos os esclarecimentos necessários podem ser solicitados no Comando da Policia de Segurança Publica de Aveiro e Administração do Concelho.

Êste número foi visado pela Censura

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos; hoje, a sr.ª D. Leonor Machado da Cruz, esposa do tenente-coronel-médico sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz; a simpática tricaninha Marilia Pinto e seu irmão Carlos Pinto; ámanhã, os srs. Ulisses Pereira, activo comerciante local e José Martins Pires, professor oficial em Anadia e a graciosa tricaninha Célia Barreto; no dia 28, a sr.ª D. Maria da Natividade Mota Ramos; em 29, a sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, esposa do sr. Manuel Maria Moreira; a interessante tricaninha Maria da Conceição Mendonça e o sr. Eduardo Trindade; em 30, o sr Manuel Vicente Ferreira; em 31, a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso Couceiro, esposa do nosso velho amigo dr. Eugénio Couceiro, esclarecido clínico, e a gentil Eugénia Trindade Ferreira, filha do sr. António Ferreira, e em 1 de setembro, a sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, médico municipal na Costa do Valado.

Partidas e chegadas

Retiraram para Justes (Vila Real) a sr.ª D. Maria da Graça Fontes Torres e gentil filha, que aqui estiveram de visita a sua irmã e tia, a sr.ª D. Rosalina Alves Fontes.

— Também esteve nesta cidade, acompanhado de sua mãe, o novel médico, sr. dr. Orlando de Sousa Branca, de Luso.

— Com sua esposa veio passar alguns dias a esta cidade, o nosso conterraneo Jerónimo Peixinho, capitão da marinha mercante, residente em Lisboa.

— Após uma longa ausência em Benguela (Africa Ocidental) chegou a esta cidade o sr José Martins Mota, sobrinho do nosso velho amigo José de Sousa Lopes, que naquela cidade ainda se demorará algum tempo.

Cumprimentâmo-lo.

Praias e termas

Com sua familia encontra-se na Costa Nova o sr. Antenor Ferreira de Matos, empregado no Banco Regional.

— Também veraneia na praia do Farol, com suá esposa e filhos, o sr. dr. Américo de Andrade, advogado e notário em Agueda.

Doentes

Acha-se bastante doente a esposa do sr. João Pereira Campos e mãe do sr. João Campos, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company, das Caldas da Rainha.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Secção desportiva

Tobias de Lemos

TOBIAS DE LEMOS

O prometido é devido. Assim, acompanhando o seu retrato, vão duas singelas frases, dedicadas a Tobias de Lemos, o mais completo *specimen* de autentico nadador, do mais leal e sincero amigo do seu club.

Não cabem aqui as largas tiradas de rectorica balofa usada constantemente por esse país além para glorificar muito insignificante, mas o relato modesto e singelo dos seus feitos e que são o orgulho do club que o alberga em seu seio.

Entrou para o *Sport Club Beira-Mar*, quando a natação, em Aveiro, ainda não tinha marcado o logar de destaque que esta modesta agremiação, pela inteligencia dos seus dirigentes, lhe preparou cautelosamente. Ajudou a colher os louros da maior parte das suas vitórias, sem alarde, sempre com um sorriso calmo e despretencioso.

De uma fidelidade rara, tem sabido ser amigo dos seus companheiros de luta, que vêm nêle o esteio forte que os ha-de encorajar para novos cometimentos.

Teve por companheiros Joaquim Gonçalves, José e Joaquim Ferreira, João Pacheco, Domingos Calisto e Leonel Graça, que, em anos seguidos, jornadearam pelo Porto, Figueira da Foz, Povoa do Varzim, Leixões, Lisboa, Caminha, Viana do Castelo e Vigo, de vitória em vitória.

Para Tobias de Lemos e para o *Sport Club Beira-Mar* vão, portanto, neste momento, as nossas saudações e os desejos de o vermos novamente brilhar ainda a-pesar-de adeantado na idade, para exemplo dos novos, a quem se deve continuar a impor como até aqui.

* * *

Tobias de Lemos entrou nas provas organisadas pelo *Club Mário Duarte*, em 1908, ganhando os 100 metros livres e os 700. Campeão nacional em mais de uma época, foi um dos apurados para se bater, nos 1500 metros, com os espanhoes, em Lisboa, no ano de 1926. Nadador de fundo, revelou-se também em velocidade, ganhando em 1927, nos 100 metros livres, a *Taça Aveiro*, batendo assim o campeão nacional, que também se inscrevera. Foi dois anos seguidos o favorito da *Milha do Mar*, na Povoa de Varzim e fez as travessias das rias de Aveiro (9 km.) e de Vigo (4 km.) dois anos também seguidos, trazendo para o seu club uma valiosa taça de prata. Na disputa do *Trofeu Gago Coutinho-Sacadura Cabral*, no Rio Douro, 12 km., estafetas, foi-lhe reservada a *étape* (6 km.) tendo chegado á *meta* com uma dianteira muito apreciavel.

Resumindo: Tobias de Lemos contribuiu individualmente e com outros para que o *Beira-Mar* seja ainda hoje o detentor dos seguintes trofeus:

Bronzes *Comissão de Turismo*, 4X100, estafetas, Leixões, e *Raul Cunha*, équipe de três nadadores, Aveiro; Taças *Comércio e Industria*, équipe de três, Leixões; *Rio Douro*, individual e *Joaquim Guilherme da Silva*, équipe de três, Porto; *Aveiro*, individual; *Real Club Nautico*, individual, Vigo; *Comissão de Turismo* (1931), 3X200, Figueira da Foz; *Bessone Bástos* (1931), 3X200, idem; *Século* (1932), individual, idem.

Além disso, possue muitas medalhas, algumas de ouro, de valor real e estimativo, que guarda como reliquias.

E.

Natação

No Canal Central efectuou-se no domingo, conforme noticiámos, a primeira jornada dos campeonatos regionais, organisada pela Associação Aveirense de Natação, registando se o seguinte apuramento:

SENIORS

100m livres — 1.º Amadeu S. L. Moreira, do *Beira-Mar*; 2.º Eduardo P. dos Reis, idem.

400m livres — 1.º João Rodrigues Marques, do *B. Mar*; 2.º Domingos da Maia Romão, idem; 3.º António Oliveira, do *Grémio Instrução e Recreio*, da Gafanha.

800m livres — 1.º José da Naia Marques, do *B. Mar*; 2.º Deodoro Fernandes, idem.

2X100, estafetas — Amadeu S. L. Moreira e Eduardo P. dos Reis, do *B. Mar*.

PRINCIPIANTES

100m bruços — 1.º José de Pinho das Neves, do *B. Mar*; 2.º João Pinho Vinagre, idem.

100m costas — 1.º Amadeu S. da Maia, do *B. Mar*; 2.º António Modesto, idem.

200m livres — 1.º José Cardoso A. da Cunha, do *B. Mar*; 2.º Amadeu S. da Maia, idem; 3.º Francisco da Maia, idem.

INFANTIS

50m crawl — 1.º Domingos G. Paula, do *B. Mar*; 2.º Sesafim M. Moreira, idem.

50m livres — 1.º Manuel Almeida, do *G. I. R.*; 2.º João da Cruz Novo, do *B. Mar*.

100m livres — 1.º João Moraes Sarmento, do *B. Mar*; 2.º Carlos Alberto L. Campos, idem.

Ficou apurado campeão de *water-polo*, em primeiras e segundas categorias, o *Sport Club Beira-Mar*.

Assistencia muito deminuta, a-pesar-da tarde se apresentar magnifica.

* * *

Organisada pelo *Club Desportivo de Pedrouços* e sob o patrocinio do jornal *Os Sports*, realisou-se no mesmo dia, na capital, a pequena travessia de Lisboa a nado a que concorreram dois nadadores do *Internacional Atlético Club* desta cidade — António Agostinho da Costa e Cipriano Agostinho da Costa.

Esta prova, que alcançou um grande exito, foi ganha por Azinhais dos Santos, do *Algés e Dáfundo*, que se classificou em primeiro logar (1 h., 22 m.) seguido por Delfim da Cunha, do *Belenenses* (1 h., 25 m., 12 s.) e António Agostinho da Costa, do *I. A. C.* que fez o trajecto em 1 h., 25., 47 s.).

Cipriano Agostinho da Costa desistiu a meio.

* * *

A-fim-de tomarem parte nas provas que ámanhã se realisam na Foz do Douro, promovidas pelo club *Os Galitos da Foz* deslocam-se desta cidade duas *équipes*, uma do *Internacional Atlético Club* composta por Cipriano Costa, Antonio Agostinho da Costa, Alfredo da Maia Romão e Teodolo dos Santos e outra do *Sport Club Beira-Mar* constituida por Tobias de Lemos, Domingos dos Santos Calisto, Amadeu de Lemos Moreira e José da Naia Marques.

Delegados dos dois clubs acompanharão os nadadores.

Ciclismo

O acontecimento desportivo de maior sensação, que ora prende as atenções de todo o país, é a IV volta a Portugal, em bicicleta, na qual entram alguns corredores de nome, tendo, porém, desistido, por doença, quasi no principio, um dos mais populares — José Maria Nicolau.

Uma das etapas é feita em Aveiro lá para os principios do próximo mez.

Motociclismo

Como se tornou publico, é ámanhã que tem logar o *IV Circuito Motociclista do Centro de Portugal*, esperando-se que, como nos anos anteriores, a concorrencia seja grande á praia do Farol, onde se realisa.

Começa ás 15 horas.

Necrologia

Após prolongado sofrimento deixou de existir, na quarta-feira, Maria Rosa de Jesus Pinho, de 75 anos, cujo cadáver foi sepultado no cemitério novo.

Pêsames aos doridos.

* * *

Em Lisboa também se finou no fim da pretérita semana a sr.ª D. Rosa Marques Soares, esposa do activo comerciante na capital, sr. José Marques Soares, e mãe do esclarecido clinico com residência entre nós, sr. dr. Francisco Soares.

Era esta uma senhora de elevadas virtudes que não só deixou um vácuo no lar que tanto honrou durante a vida, como as mais fundas saudades entre os que de perto a conheciam e com ela privavam.

A todos que a pranteiam, mas especialmente ao presado amigo, dr. Francisco Soares, a sincera expressão do nosso sentimento.

Regimento de Cavalaria 8

—o—

Anuncio

O Conselho Administrativo faz público que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na parada do Quartel, se ha-de proceder á venda de dois solipedes, poldros do Deposito de Garanhões, julgados incapazes do serviço do Exèrcito.

Quartel em Aveiro, 18 de Agosto de 1933.

O Secretário

José Pinto Duarte

Tenente de Cavalaria 8

Regimento de Cavalaria 8

—o—

Anuncio

O Conselho Adminiatrativo faz público que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na parada do Quartel, se ha-de proceder á venda em hasta pública de um solipede do Regimento julgado incapaz do serviço do Exército.

Quartel em Aveiro, 18 de Agosto de 1933.

O Secretário

José Pinto Duarte

Tenente de Cavalaria 8

Correspondencias

Oliveirinha, 24

Está-se preparando aqui uma excursão á ridente praia da Costa Nova que deve ter logar no dia 3 de setembro. Acompanha-a a nossa Tuna, que dará um concêrto na Assembleia, devendo atravessar, tocando, as ruas da cidade de Aveiro até ás pontes.

O trajecto é feito em camionetes.

— Realisou-se a feira dos 21 com larga concorrencia, tendo se feito bastantes transacções.

— Começaram a fazer-se os preparativos para a festa da Senhora dos Remédios a efectuar nos dias 9, 10 e 11 do próximo mez e que deve ser revestida de grande luzimento, como já foi a do ano passado. Tomam parte nela três bandas de musica e a tuna, esperando-se que o fogo de artificio, encomendado a pirotecnicos de fama, seja tambem um numero apreciavel do programa.

Logo que este seja conhecido publica-lo-hemos.

— A gosar as férias veio para o solar que aqui possue o nosso estimado conterraneo, sr. dr Arnaldo de Almeida Vidal, com cuja presença muito nos honramos.

C.

Povoa do Valado, 24

Tem estado gravemente enfermo o nosso conterraneo sr. Manuel dos Santos Coutinho, cuja idade um tanto avançada faz redobrar de cuidados os que dele tratam. São seus médicos assistentes os srs. dr. Ernesto de Paiva, de Verdemilho, e dr. Albano Pereira dos Santos, de Agueda, em cuja ciencia a familia se acha confiante assim como os muitos amigos do doente interessados em o vêr restabelecido.

Idem, 25

Acaba de falecer o sr. Manuel Coutinho, cujo funeral é ámanhã de tarde.

C.

S. Bernardo, 24

O orago deste logar teve a sua festa no sabado, domingo e segunda-feira com arraial, fogo e musica, além do culto interno, que constou de missa cantada e sermão, na capela, depois do que saíu a procissão afim de percorrer o itenerário do costume.

Tudo decorreu na melhor ordem, sendo grande a animação durante os três dias, principalmente devido ao extraordinário numero de pessoas de fóra que vieram confraternisar comnosco.

Só bicicletas contámas nós na tarde de domingo perto de 300. Também aqui estiveram alguns conterraneos, que residem habitualmente fóra e a quem tivemos o gosto de abraçar.

C.

Esgueira, 24

No dia 10 de setembro um grupo de antigos alunos do sr. Adriano Abrantes Serra fará descerrar numa sala da escola primária desta localidade o retrato do grande apostolo do ensino, o que é uma justa consagração aos seus méritos.

— Também nos dias 16, 17 e 18 do referido mês devem realizar-se as brilhantes festas da Senhora do Rosário, que costumam atrair muita gente.

— Fez anos no dia 23 a simpáticatricaninha Alexandrina do Carmo e Silva.

— De visita a sua familia esteve aqui o nosso amigo, sr. António Ramalho.

— O *Recreio Musical Esgueirense* prepara-se para comemorar o 6.º aniversário da sua fundação com o seguinte programa:

Dia 26 — A's 21 horas — Exposição das ofertas e abertura da quermesse a favor da compra da nova bandeira.

A's 21 1/2 horas — Ensaio geral da Tuna do *Recreio*, com entrada livre a todas as pessoas possuidoras de um bilhete da rifa a realisar.

A fachada do edificio será iluminada.

Dia 27 — A's 10 horas hastear-se-há, pela primeira vez, a nova bandeira do *Recreio*, sendo proferida uma alocução, a propósito, por um dos membros da Direcção, e executado, pela Tuna, o hino da sociedade.

A's 11 horas — Homenagem da tuna do *Recreio* ao seu regente, sendo descerrada uma lápide comemorativa.

A's 14 horas — Abertura da quermesse.

A's 16 horas — Terá lugar a rifa dum bezerro, exposto no jardim do *Recreio*.

A's 17 horas — Concerto pela Tuna.

A's 21 1/2 horas — Baile, exclusivamente dedicado aos sócios e famílias, abrilhantado pelo magnifico *Radio-Jazz*.

C.

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

—o—

Editos de 15 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo da 2.ª Vara da Comarca de Aveiro, 2.ª secção e nos autos de insolvencia civel, em que é requeren te Joaquim Ferreira Pires, solteiro, lavrador, do Casal de Baixo, freguesia de Oliveira de Bairro, comarca de Anadia, e requerido Manuel de Olileira Valério, viúvo, do logar e freguesia de Nariz, correm editos de 15 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, para que os credores do requerido reclamem os seus creditos e quaisqueres pessoas os seus direitos nos referidos autos de Insolvencia, devendo juntar com a reclamação os documentos ou oferecer a prova que entenderem necessaria.

Nos mesmos autos foi nomeado administrador da insolvencia e depositário dos bens que foram apreendidos e pertencentes ao insolvente, António Ferreira, casado, comerciante, de Aveiro, sendo declarada a insolvencia por sentença de 3 do corrente mez.

Aveiro, 4 de Agosto de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,
José de Almeida Azevedo

O Chefe da 2.ª Secção
Antonio Augusto dos Santos Vitor

Junta Geral do Distrito de Aveiro

Para os efeitos do art.º 72.º da lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1913, se anuncia que á conta dêste Corpo Administrativo, relativa ao ano económico de 1932-1933, esta patente ao publico durante o prazo fixado no n.º 71 da citada lei.

Aveiro, 19 da Agosto de 1933.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Joaquim Torres
Coronel Comandante de Infantaria 19

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, corre seus devidos e legais termos um processo de execução hipotecária em que é exequente o Doutor Antonio Tavares Lebre, solteiro, proprietário, morador em Verdemilho, e executado João Nunes Ferreira Genio, divorciado, lavrador, da Quinta do Picado, mas auzente em parte incerta de Manaus, Estados Unidos do Brasil. E neste processo, em cumprimento do despacho proferido nos autos, correm éditos, de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o referido João Nunes Ferreira Genio, para no praso de dez dias, a contar do praso dos éditos pagar ao exequente Doutor Antonio Tavares Lebre o capital de trinta e trez mil escudos que Duarte Tavares Lebre, de quem o exequente é cessionario, emprestou ao executado por escritura de vinte e quatro de Abril de mil nove centos e vinte e nove, com juros de trez anos vencidos e não pagos á razão de vinte por cento ao ano, e os que se vencerem até integral pagamento, a indemnisação de trez mil escudos, despesas de manifesto, registos, baixas, cancelamentos, distrates, procuradoria e honorarios a advogado, embora sob a redução imposta pelo decreto numero vinte e um mil setecentos e trinta, sob pena de penhora nos predios hipotecados e mais termos, até final, da referida execução, para os quais fica tambem citado.

Aveiro, 29 de Junho de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito do Tribunal Cível
Artur Valente

O escrivão
João Luiz Flamengo

A fechar

—

O Juiz:
— Confessa então que roubou o colar?
— Sim, senhor juiz.
E o que o levou a cometer o crime?
— Um letreiro que dizia — *aproveitem a ocasião!*